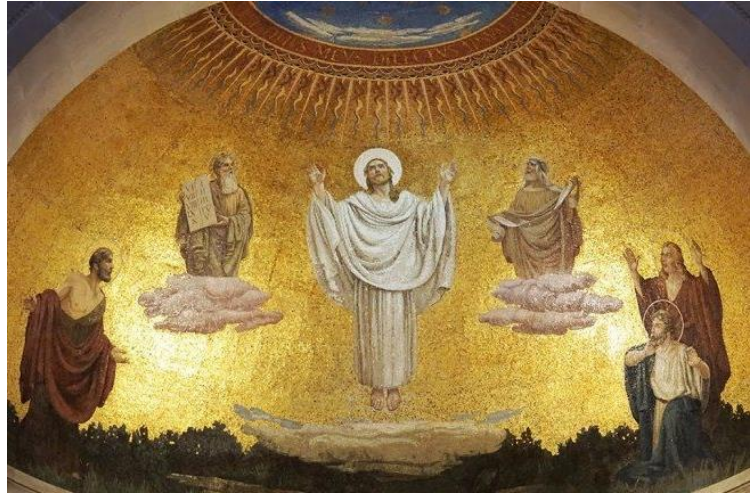


## II DOMINGO DA QUARESMA – ANO A<sup>1</sup>

Gn 12,1-4a | Sl 32(33) | 2Tm 1,8b-10 | Mt 17,1-9

### QUARESMA, TEMPO DE APURAR A AUDIÇÃO: ESCUTAR O FILHO AMADO, ACOLHENDO O MANDAMENTO DO PAI

Da mesma forma que, no 1º Domingo da Quaresma, a liturgia sempre nos coloca em contato com a narrativa da tentação de Jesus no deserto (cf. liturgia do domingo anterior), no 2º Domingo da Quaresma, temos sempre à nossa disposição o relato de sua transfiguração no monte (evangelho). São dois episódios que, aparentemente



muito diversos entre si, estão intimamente conectados. Enquanto que a tentação marca o início do ministério de Jesus, a transfiguração se encontra mais ou menos na metade do caminho, momento no qual o Senhor e, conseqüentemente, os seus discípulos deverão decidir-se por continuar na mesma direção, que os levará a Jerusalém para uma espécie de prova final, ao menos para Jesus. As figuras de Moisés e Elias evocam a experiência que fizeram, respectivamente, no monte Sinai (cf. Ex 34,28) e no monte Horeb (cf. 1Rs 19,8), ambos no deserto, recordando o próprio retiro inicial de Jesus, ocasião na qual foi tentado. Esse é só mais um sinal claro de que na Quaresma, nosso retiro comunitário de quarenta dias, somos chamados a fazer uma experiência intensa de encontro com Deus e, a partir daí, tomarmos decisões significativas para nossa vida.

No monte, diante da transfiguração de Jesus, no instante em que Pedro faz uma proposta sem muito sentido, ouve-se a voz do Pai: *“Este é o meu Filho amado, no qual Eu pus todo meu agrado. Escutai-O!”*. Não temos um verbo no indicativo, mas no imperativo: *“Escutai!”*. Como no Antigo Testamento, que temos a grande exortação *Shemá Israel* (cf. Dt 5,1) – שמע ישראל – para confirmar a importância e a validade dos dez mandamentos, aqui temos a Palavra do Pai chancelando todo o ministério de Jesus. José Tolentino Mendonça aponta que “é curioso que, quando a voz de Deus nos diz ‘escutai’, Jesus não está propriamente nos dizendo nada. O sentido deste ‘escutai-O’ é ‘acolhei-O’, ‘recebei-O naquilo que Jesus é’, ‘colocai-vos à escuta do seu mistério’.

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 5 de março de 2023.

Não basta um conhecimento, um saber, ou ter simplesmente no pensamento as verdades em que acreditamos. É necessária uma escuta que torne presente Jesus em todo o seu projeto e destino. [...] A escuta nos coloca não só diante d'Ele, mas com Ele e n'Ele". Quaresma é tempo de alavancar nossa capacidade auditiva!

Na primeira leitura, temos o exemplo de Abraão que, escutando o que Deus disse, conseguiu desinstalar-se. Na sua origem, a palavra "obediência" significa justamente colocar-se à escuta: *"E Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito"*. Quando Deus Pai nos diz em relação a seu Filho Jesus: *"Escutai-O!"*, podemos responder com a obediência de quem sabe escutar. Às vezes não sabemos ou nos fazemos de surdos como denuncia a profecia de Ezequiel: *"Filho do homem, estás morando numa casa rebelde. Eles têm [...] ouvidos para ouvir e não ouvem"* (Ez 12,2). Quantas vezes achamos que a rebeldia é mais interessante e fechamos nossos ouvidos como uma criança birrenta, recusando-nos a estabelecer diálogo, que nos é extremamente benéfico. Sentimo-nos no direito de nos aproximarmos de Deus para pedir, para desabafar ou até mesmo para reclamar. Não tenhamos dúvidas: Ele estará sempre ali para o que precisarmos. Porém, não é sempre que podemos chamar essa aproximação de diálogo, pois, nem sempre, há disposição para silenciar, ouvir e refletir. Certa vez, Maria, irmã de Marta e Lázaro, mereceu um elogio do Senhor porque soube colocar-se à escuta, testemunhando uma forma profunda de hospitalidade (cf. Lc 10,42). Sejamos hospitaleiros para com Deus; escutemo-Lo para que possamos nos escutar mutuamente, vencendo a surdez espiritual que tanto nos faz mal. Que nesta Quaresma possa ressoar em nosso coração uma expressão frequente na boca de Jesus: *"Quem tem ouvidos, ouça!"* (Mt 11,15).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Deus, nosso Pai, concedei-nos nesta Quaresma progredir na fé, na esperança e na caridade, escutando sempre o que tem a nos dizer vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.**